

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E TERAPÊUTICA ADEQUADA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, ABORDANDO, CONCOMITANTEMENTE, OS FATORES DE RISCO, OBJETIVANDO-SE REDUZIR AS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DA DOENÇA

BRUNA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das patologias mais frequentes na prática médica, contribuindo para cerca de 50% das mortes por doença cardiovascular. Um grande entrave associado a essa condição são os indivíduos com elevação dos níveis pressóricos, porém, sem conhecimento, visto ser uma doença assintomática. Nesse contexto, sem atendimento médico e instituição de tratamento adequado, a doença costuma cursar com consequências ao organismo a longo prazo, acometendo principalmente o coração, cérebro, rins e olhos. **OBJETIVOS:** Compreender a importância do controle pressórico adequado, atingindo as metas de tratamento, a fim de reduzir os riscos de complicações cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde aplicando-se a pesquisa dos descritores: hipertensão arterial, tratamento, complicações. **RESULTADOS:** A HAS é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada da pressão arterial e frequentemente se associa a distúrbios metabólicos e alterações funcionais ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de fatores de risco como alimentação inadequada, tabagismo, dislipidemia, obesidade, diabetes mellitus e sedentarismo. Nos casos de HAS prolongada e sem controle, há espessamento das paredes do miocárdio, podendo resultar em ritmos cardíacos anormais ou insuficiência cardíaca. Ademais, a hipertensão também provoca espessamento das paredes dos vasos sanguíneos e os torna mais propensos a desenvolverem aterosclerose, aumentando o risco de acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, demência vascular e insuficiência renal. Além disso, ainda pode ocorrer redução de acuidade visual por afetar os vasos do fundo do olho. Essa multiplicidade de consequências coloca a HAS na origem de muitas doenças crônicas e como uma das causas de maior redução da expectativa e qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A HAS quando bem controlada, através de medidas medicamentosas e alterações no estilo de vida, mantendo-se com valores abaixo de 130x80 mmHg, apresenta uma boa evolução e com menor risco de complicações. Entretanto, se não houver adesão ao tratamento, podem ocorrer complicações graves, levando, inclusive, ao óbito. Logo, as graves consequências da hipertensão podem ser evitadas, desde que os hipertensos conheçam sua condição e mantenham-se em tratamento.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Doença crônica, Fatores de risco, Tratamento, Complicações.